

## A Imagem Ambiental de Moradores do Bairro de Nova Descoberta, em Natal/RN: Diferentes Imagens? Diferentes Identidades?

Márcia Silva de Oliveira<sup>i</sup>  
[marcialuizamanuela@hotmail.com](mailto:marcialuizamanuela@hotmail.com)

Área de Concentração 1: Urbanização, Projetos e Políticas Físico-Territoriais;  
Linha de Pesquisa: Formação e Gestão do território

### INTRODUÇÃO

O presente resumo refere-se ao trabalho final da disciplina Relação Pessoa-Ambiente, ministrada pela professora Gleice Elali em 2013.1. Propõe uma discussão sobre a construção da **imagem ambiental dos moradores do bairro de Nova Descoberta**, sendo motivado por estudos e leituras realizadas na disciplina, além de inquietações oriundas do trabalho de campo que está sendo desenvolvido na construção da tese de doutorado intitulada ***“Bairro e Vida de Bairro”: no encontro da vida cotidiana, a busca de uma Nova Descoberta.***

Essas inquietações apontam para a existência de interessantes referenciais socioespaciais de pertencimento ao bairro de Nova Descoberta, que parecem não estar presentes em toda a área do bairro, diferindo-o da localidade de Morro Branco.

Por isso nossa **principal questão** consiste em indagar: O bairro de Nova Descoberta, instituído e delimitado pelo poder público municipal, coincide com o bairro ‘concreto’, percebido e vivido pela população local? Nossa **hipótese** inicial é que estamos diante de um bairro, mas de dois espaços de identidade e referências diferenciados: Nova Descoberta e Morro Branco.

## OBJETIVO GERAL

Discutir a imagem ambiental de moradores de Nova Descoberta, em Natal/RN.

## METODOLOGIA

Utilizamos, como caminho de investigação, pressupostos teóricos ligados à **Psicologia Ambiental**, mais precisamente pesquisas relacionadas à Imagem Ambiental da cidade, o que permite o entendimento da **imagem mental** dos moradores a partir da percepção construída pelas vivências coletivas, e também dos limites e referenciais espaciais mais significativos.

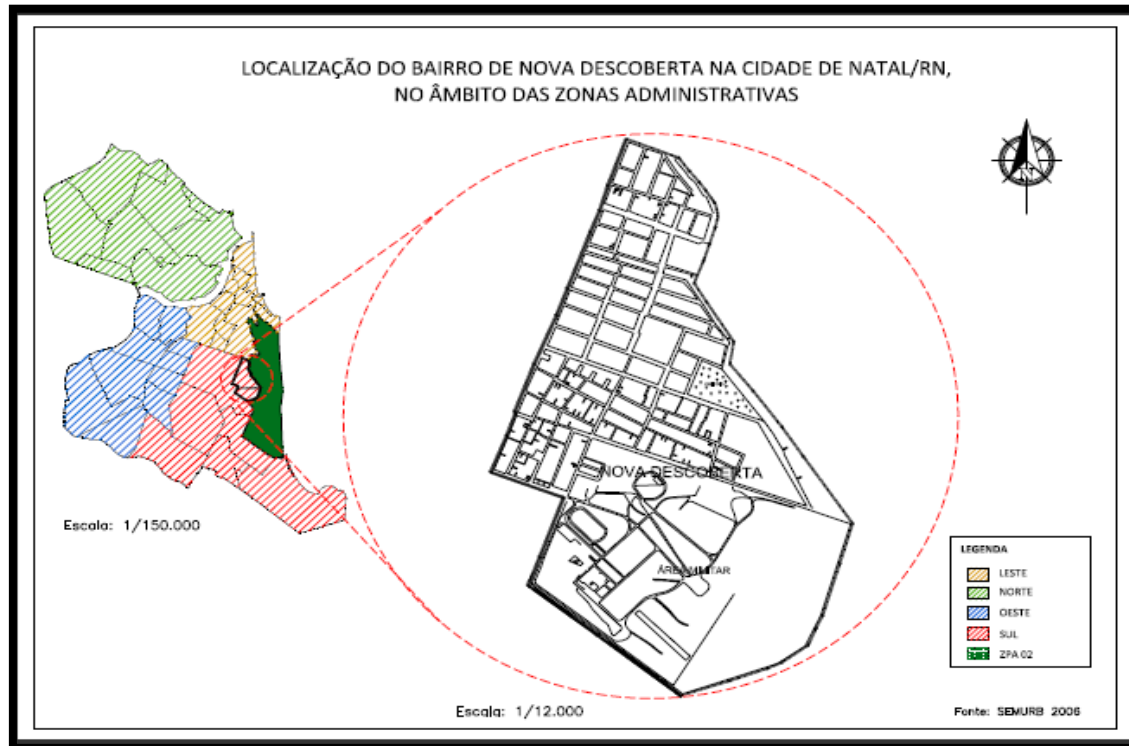
Como principais procedimentos metodológicos realizamos entrevistas com 20 moradores locais e fizemos observações *in loco*, além de termos providenciado fotografias das informações

levantadas e construído mapas para espacialização das discussões.

## DESENVOLVIMENTO

O bairro de Nova Descoberta, universo desse estudo, está localizado na Região Administrativa Sul de Natal/RN, fazendo limites com os bairros de Tirol e Lagoa Nova e com a ZPA-02 Parque das Dunas, uma área de proteção ambiental, conforme a figura 01.

Nesse estudo optamos pela realização de entrevistas, as quais foram feitas com 20 moradores locais. Destes, 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Diante da importância e da necessidade de espacialização dessas entrevistas, mostramos a seguir, no mapa do bairro, o local onde ocorreram (Figura 02).



**Figura 01:** Localização do Bairro de Nova Descoberta. **Fonte:** Semurb, 2006.



**Figura 02:** Locais de realização das entrevistas. **Fonte:** pesquisa de campo.

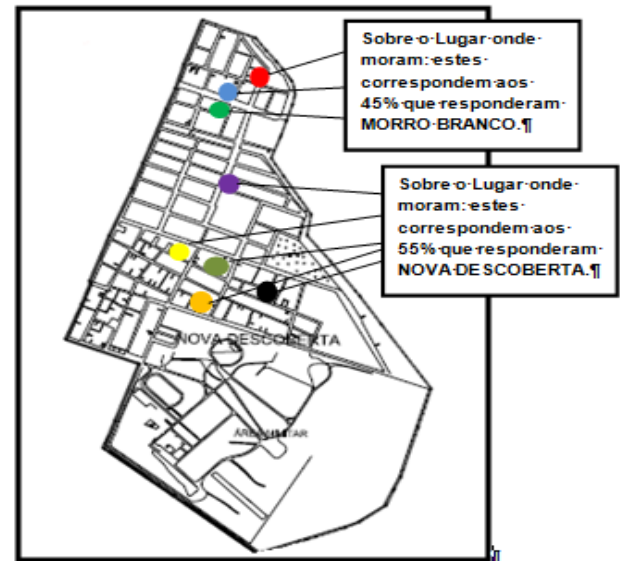
A primeira questão para os entrevistados indagou em qual Lugar da cidade eles moravam. Utilizamos esta categoria analítica, pois entendemos que permite enxergar a relação do indivíduo com o espaço ao seu redor, pois, conforme já explicamos neste texto, e como afirma ainda Bertini (2007, p. 28),

Identificar-se com um lugar é estabelecer com ele um vínculo que está na ordem da valoração simbólica do indivíduo, do sentimento, da sensação de que o sujeito entende e percebe o lugar como algo que é seu, e que o próprio lugar diz sobre o indivíduo aquilo que ele é.

As respostas foram interessantes no sentido de apontar para questões inquietantes deste trabalho, pois enquanto 55% dos entrevistados afirmaram morar em Nova Descoberta, 45% disseram que residiam em Morro Branco.

Consideramos importante também espacializar e relacionar essas respostas aos locais onde foram realizadas as entrevistas (Figura 03), pois tal relação é significativa para a compreensão dos resultados de outras questões levantadas. Para isso, podemos notar na figura a seguir que aqueles que responderam morar em Nova Descoberta ou em Morro Branco constituem grupos bem delimitados no conjunto da área oficial do bairro.

Interessante foi também notar/escutar certas expressões e observações durante as entrevistas. Primeiro a afirmação de grande parte dos falantes, como a dizer, *“claro que moro em Nova Descoberta/Morro Branco”*, em contraposição à fala daqueles que disseram morar em Morro Branco, tais como *“Eu moro em Morro Branco, o correio e a prefeitura diz que é Nova Descoberta, mas não é, é Morro Branco”*, um indício de que há realmente um conflito entre a demarcação institucional do bairro e a percepção dos seus moradores.



**Figura 03:** Os lugares presentes na fala: Morro Branco e Nova Descoberta. **Fonte:** pesquisa de campo.

Indagamos aos entrevistados qual imagem seria mais representativa desse lugar, pois queríamos relacionar a invocação dessa imagem ao lugar de identidade e pertencimento já assinalado na resposta anterior, e que, ao nosso ver, representa significados e símbolos importantes da relação com esse lugar e seus atributos físicos e culturais, indicando, portanto, para indícios sobre a imagem ambiental dos moradores. A

seguir apresentamos uma síntese das imagens destacadas pelos entrevistados.

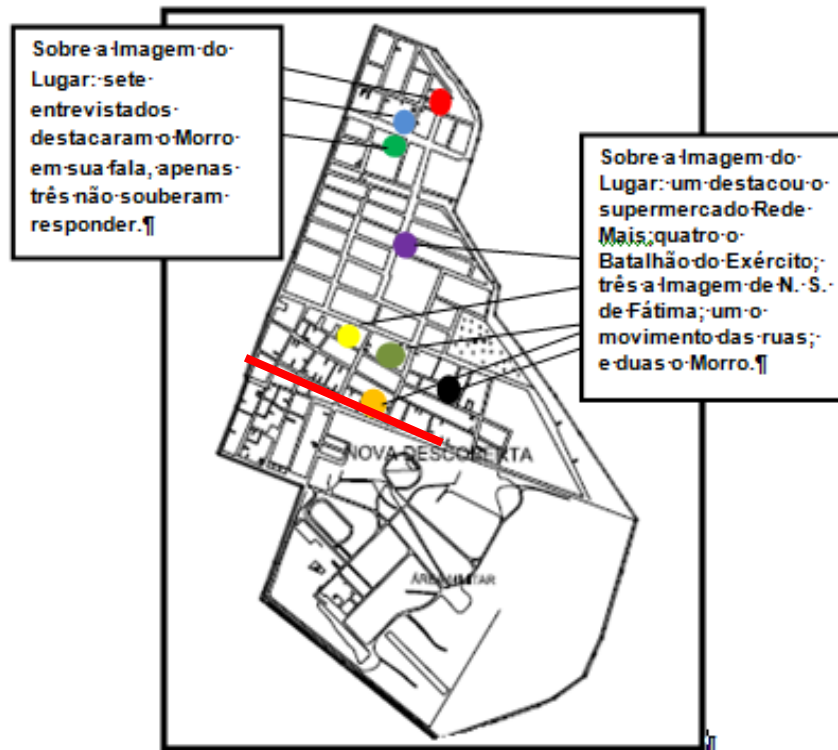
O Morro, que corresponde a ZPA-02 Parque das Dunas, foi a imagem mais destacada pelos entrevistados. No total 8 pessoas o citaram, quando ressaltaram a sua floração na primavera, ao brilho da lua na vegetação, ao seu verde. O Batalhão do Exército e a Imagem de Nossa Senhora de Fátima vinheram logo em seguida na preferência das falas.

Consideramos importante espacializar também essas informações, por isso a seguir mais detalhes desse item da entrevista.

A figura 04 anuncia dois grupos de respostas que acompanham as falas daqueles que responderam anteriormente sobre o Lugar. Ora, aqueles que afirmam morar em Morro Branco evocaram e citaram apenas o Morro como imagem mais significativa da área. Já o grupo

que afirma morar em Nova Descoberta ressaltaram outros elementos em suas falas, como a Imagem de N. S. de Fátima e o Batalhão do Exército, além do movimento das ruas e o supermercado Rede Mais.

Notamos que as imagens evocam marcos naturais e culturais do bairro, manifestando sentimentos de identidade e pertencimento de dois grupos que parecem constituir imagens ambientais variadas. Pois se o Morro compõe todo o limite leste do bairro, circundando-o como uma franja, as demais imagens citadas estão localizadas na área correspondente ao que os entrevistados denominaram de Nova Descoberta. (Figura 04).



**Figura 04:** Espacialização das Imagens do Lugar. **Fonte:** pesquisa de campo.

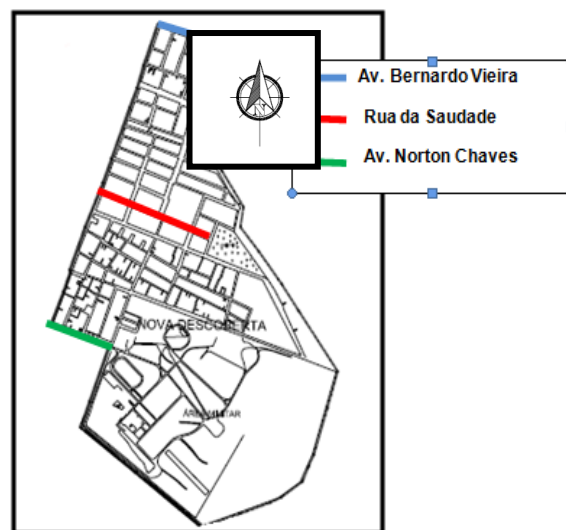
Nesse contexto, perguntamos ainda sobre os limites, ou seja, a localização e delimitação do lugar onde moram. E o grupo que afirmou morar em Morro Branco construiu limites diferenciados em relação ao grupo que disse residir em Nova Descoberta.

Ora, oito das nove pessoas que compõe o grupo que afirma residir em Morro Branco utilizou a Rua da Saudade como limite de separação com Nova Descoberta, sendo que apenas uma pessoa disse não saber estipular esse limite. A Rua da Saudade tem esse nome porque é a Rua do Cemitério de Nova Descoberta, construído

na década de 70 do século passado. Ela também foi citada como limite do bairro de Nova Descoberta nas entrevistas do grupo que afirma morar nesse bairro.

E enquanto a imagem de bairro de Morro Branco foi espacializada no sentido norte da Rua da Saudade, Nova Descoberta esteve espacializada no sentido sul. Para uma melhor compreensão das falas, vejamos na figura 05 (a seguir) as vias citadas.

Por isso, parece haver um desencontro entre a delimitação institucional do bairro e aquela percebida pelos moradores locais. Além disso, parece haver uma nitidez nos limites levantados para aqueles que dizem morar em Morro Branco. Já para Nova Descoberta a situação é parecida, mas enquanto alguns dizem que a Rua da Saudade é o limite do bairro (Figura 05), outros estendem esse limite para as vias que, na realidade, realmente delimitam institucionalmente o bairro.



**Figura 05:** Importantes vias de circulação do bairro de Nova Descoberta. **Fonte:** pesquisa de campo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reunindo esses elementos podemos notar a identificação de dois lugares, Morro Branco e Nova Descoberta, usados como sinônimo de bairro pelos moradores, com imagens diferenciadas definidas e limites não coincidentes com o bairro institucional, mas estipulado de acordo com a espacialização desse lugar/bairro percebido pelos moradores.

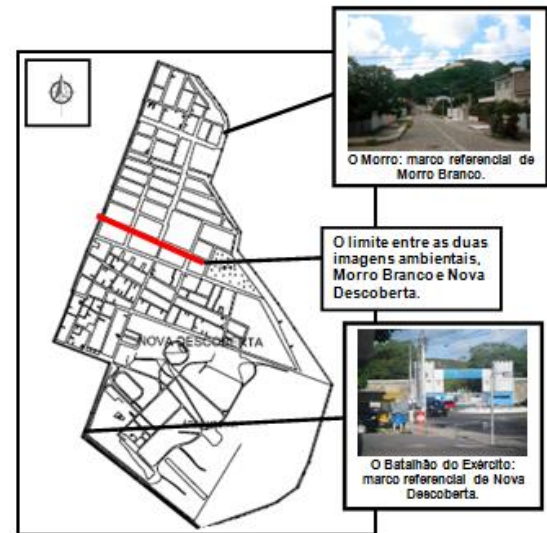
Para finalizar essas questões, gostaríamos de destacar, na figura 06, uma breve síntese das



considerações realizadas. Nesta figura é possível visualizar o limite, no caso a já citada Rua da Saudade, entre as duas imagens ambientais detectadas, além de exemplos de marcos referenciais significativos aos dois lugares/bairros identificados e apontados pelos moradores nas entrevistas realizadas.

Compreendemos que haverá a necessidade de aprofundamento das questões levantadas, ampliando o número de entrevistas e diversificando os procedimentos de pesquisa, sendo interessante a motivação para que os entrevistados construam desenhos mentais dos seus lugares de moradia.

Além disso, a questão histórica, com análise das categorias espaço-tempo, também deverá ser aprofundada pela sua importância no processo em questão. Afinal, *“A cidade é uma construção histórica, fruto da convivência e da distribuição do espaço entre pessoas, em um momento histórico, social e psicológico em certo momento único”* (RAMIREZ, 2010, p. 241, tradução da autora).



**Figura 06:** breve espacialização das duas imagens ambientais: Morro Branco e Nova Descoberta.

**Fonte:** pesquisa de campo/imagens do acervo da autora.

Nesse contexto, as inquietações continuam, as perguntas afloram, as respostas deverão ser buscadas. Mas isso num outro momento, porque **Novas Descobertas** deverão esperar para se concretizar...

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTINI, F. **Centro de Fortaleza:** entre afetos e sentidos. Fortaleza: Fateci, 2007.

Natal, Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. **Anuário Natal 2006**. Natal (RN): SEMURB, 2006.

RAMIREZ, B. F. El medio urbano. In ARAGÓNES, J. I.; AMÉRIGO, M. (Coords). **Psicología Ambiental**. Madrid: Pirámide, 2010.

---

<sup>i</sup> Mestre em Geografia pelo PPGEQ/UFRN e Doutoranda no PPGAU/UFRN, com entrada em 2012.1.